

## Campanha salarial 2005-2006

# Trabalhadores querem um reajuste que cubra perdas salariais e contemple aumento real de salários

Foto: Henrique Lessa/Ag. Vira



SELMA Balbino, presidente do SNA (primeira à esquerda), e demais dirigentes sindicais do setor negociam reajuste com sindicato patronal

## Agentes de proteção exigem pisos diferenciados

Um abaixo-assinado, com mais de 1000 rubricas de agentes de proteção em aviação civil foi entregue ao Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), no último dia sete de dezembro.

Ocorre que, apesar de serem reconhecidos pelo DAC, os agentes de proteção ainda recebem – com todo o respeito aos outros dignos profissionais - um salário compatível ao dos auxiliares de

serviços gerais (R\$ 526,00, de acordo com o último reajuste de 2004).

Só para lembrar, os agentes de proteção são os bravos guerreiros que inspecionam cargas perigosas, aviões e passageiros, a fim de apreender drogas e até bombas, nos aeroportos.

E com um agravante: contratados pela INFRAERO e empresas aéreas de serviços auxiliares, em sua maioria são trabalhadores terceirizados.

## Ação de Cumprimento do dissídio 2004-2005

Algumas empresas do grupo Varig ainda não reajustaram os salários dos aeroviários, que conquistaram 5,8% de reajuste em 2004. Na VEM, estamos com recurso aguardando julgamento. O número do processo no Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (TRT - RJ) é 0279-2005-036-01-00. Na VARIGLOG, aguardamos audiência, agendada para janeiro. Processo número 034-

2005-073-01-00. A Varig Brasil também tem audiência marcada para janeiro. Processo: 0724-2005-006-01-00. Pesquise o andamento do seu processo no site do TRT - RJ (www.trtrio.gov.br), clicando em “Consulta processual”, “Consulta processo numeração única”. Ou, se preferir, compareça ao setor jurídico do Sindicato - à Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar

## Empresas de táxi-aéreo apresentam nova proposta

A contra-proposta do Sindicato Nacional das Empresas de Táxi-Aéreo (SNETA) foi: quem ganha até R\$ 4.000,00, inflação (INPC) do período - 5,53% de reajuste. Acima deste valor, 3%. Para demais itens sociais, o reajuste proposto é, também, o INPC - 5,53%.

As nossas reivindicações são as seguintes: 12% de reajuste salarial, tíquete-refeição e diárias. Para o piso, pedimos 15%; uma cesta básica de R\$ 200,00 para todos e um seguro de vida de R\$ 9.700,00.

No entanto, os trabalhadores aceitam baixar a proposta para 9%, e esperam negociar um novo índice para todos os trabalhadores deste segmento do setor.

A próxima reunião com o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi-Aéreo (SNETA) será no próximo dia 22.

Em tempo. A Justiça do trabalho de Cabo Frio (RJ) cancelou, no dia 14/12, a demissão da funcionária gestante da BHS, determinando sua reintegração imediata ao quadro funcional.

## Índice acima da inflação pode ser a opção ponderada

Na penúltima negociação salarial, o sindicato patronal sugeriu uma contra-proposta de reajuste que contempla, apenas, a inflação (INPC) do período: 5,53%. Muito pouco, levando-se em conta o crescimento do setor aéreo em 27,1%, no ano de 2005. Em assembleias realizadas em todo o país, houve discordância generalizada por parte dos aeroviários.

40% dos serviços do setor são

terceirizados, e com salários aquém da média. O sentimento, contudo, é o da negociação. Os trabalhadores estão sensíveis aos fatos: a despeito dos números recentes, todas as empresas aéreas ainda passam por sérias dificuldades financeiras. E se a nossa proposta oscilar entre 12% e 9% (índice que cobre inflação, perdas salariais do período e ganho real nos salários), com 15% para os pisos, já vale a pena.

## Números do setor são espetaculares; salários nem tanto

Na relação passageiros transportados por quilômetro quadrado, os números indicam que a Gol obteve um crescimento de 61,5%; TAM, 42,3%. Ou seja, a aviação cresceu 13 vezes acima do PIB nacional. Em relação a igual período de 2004, a indústria aérea já registrou, de janeiro a julho, um acréscimo percentual de 16% nos assentos de vôos domésticos.

Pode-se convir que dá para sentir o quanto a situação tende a melhorar, apesar de toda essa crise.

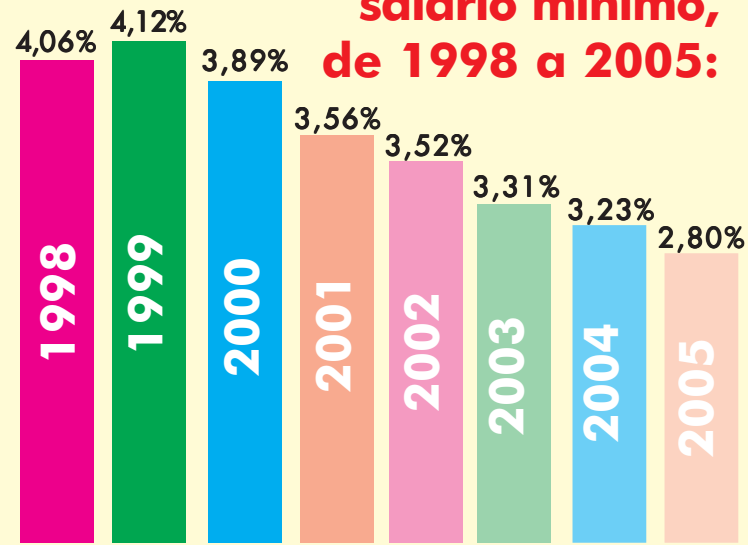
De acordo com economistas especialistas em aviação, o crescimento de 27,1% foi, em muitos anos, um ótimo registro, que só não foi maior por causa da atual conjuntura da Varig, que está em processo de recuperação judicial.

O crescimento é tão bom que as empresas aéreas já vêm, até mesmo, absorvendo passageiros de ônibus. Em declaração ao caderno de economia do jornal ‘O Globo’ (5/12), o próprio presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), George Ermakoff, admitiu que as empresas aéreas vêm apro-

ximando seus preços aos das empresas “do transporte interestadual de ônibus, permitindo que uma parcela da demanda desse modal migre para o avião”.

Enquanto isso, os salários dos aeroviários só decrescem. Veja na tabela abaixo, o quanto que os mecânicos vêm perdendo em seus ordenados, no decorrer dos anos.

## Relação piso do mecânico/ salário mínimo, de 1998 a 2005:



O sindicato patronal vai repassar a posição das assembleias às empresas, que ainda insistem em repassar, nos salários, o índice inflacionário de 5,53%. A próxima reunião será no Ministério do Trabalho, no dia 21 de dezembro.

Participe da assembleia decisiva para a nossa atual campanha salarial, a ser realizada no próximo dia 20/12, terça-feira. Itinerante, ela se dará nos aeroportos Santos Dumont, Internacional (RJ), TPS-5, Área Industrial e lojas. Decidamos juntos!

# Trabalhadores unidos clamam: VOLTA TRANSBRASIL!



MANIFESTAÇÃO e luta pelo resgate dos postos de trabalho na Transbrasil

No dia nove de dezembro último, o Aeroporto Santos Dumont, no Rio, foi palco de uma das manifestações mais significativas para o setor aéreo. Entre funcionários e aposentados, aeroviários e aeronautas, liderados pelos sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Aviação Civil (FENTAC CUT), revelaram o grau de insatisfação que as negociações para o retorno da Transbrasil estão tomando. Em apoio à retomada das operações da empresa, é consenso que a luta dos trabalhadores só termina quando o governo – leia-se INFRAERO – ceder os espaços aeroportuários à Transbrasil. Afinal, emprego e salário em dia só faz bem; mais ainda para quem está na meta de gerar 10.000.000 de postos de trabalho.

Era uma noite de três de dezembro de 2001 quando a Transbrasil suspendeu as atividades. Na Justiça, a General Electric acusava a inadimplência da companhia e pedia a sua falência; nas páginas dos jornais, as manchetes noticiavam que a empresa havia parado de voar por não ter dinheiro para abastecer as aeronaves. Quase quatro anos depois da estagnação e de posse de uma liminar federal que afasta o pedido da GE, um interesse da OceanAir (aérea do empresário German Efromovich), pelo transporte de cargas da Transbrasil, pode fazer com o setor retome vários postos de trabalho e assista, com isso, o ressurgimento de uma força, até então, adormecida pela crise.

O próprio Efromovich, no entanto, em comunicado expedido, no último dia 17 de novembro, para o Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA), Sindicato Nacional dos Aeronautas e FENTAC CUT, afirmou categoricamente que a disposição de arcar com todas as dívidas da Transbrasil passa por uma condição. Isto é, a empresa precisa reaver a concessão junto ao Ministério da Defesa e, conseqüentemente, reincorporar os espaços aeroportuários controlados pela Infraero.

Levando em conta as pendências trabalhistas e previdenciárias deixadas pela Transbrasil, não existe interessado maior do que os trabalhadores no retorno da companhia.

Outras manifestações também estão previstas para acontecer em São Paulo e Brasília. Aguarde, trabalhador da Transbrasil, novas informações.

Além dos atos de rua, você pode cobrar empenho das autoridades, via e-mail, escrevendo para alguns agentes estratégicos do Governo. Seguem abaixo alguns padrões de cartas a serem enviadas às respectivas autoridades:

**Vice-presidente e ministro da Defesa,  
José Alencar – [ministro@defesa.gov.br](mailto:ministro@defesa.gov.br)  
ou Ministério da Defesa –  
[faleconosco@defesa.gov.br](mailto:faleconosco@defesa.gov.br)**

Excelência:

“Os Trabalhadores da Transbrasil estão aguardando, há muito, o seu posicionamento quanto à reabertura das negociações para o retorno das operações da empresa. Tal procedimento devolver-lhe-ia a concessão de empresa aérea, bem como viabilizaria o recebimento das nossas dívidas Trabalhistas, ainda pendentes de pagamento”.

**Presidente da República Luis Inácio  
Lula da Silva - [pr@planalto.gov.br](mailto:pr@planalto.gov.br)**

Excelência:

“Os trabalhadores da Transbrasil, que tanto acreditam em seu governo, solicitam sua imediata intervenção, autorizando a concessão e a não retomada das áreas da empresa pela Infraero, bem como a imediata abertura para as negociações do retorno das operações da Transbrasil”.

**Ministro do Trabalho Luis  
Marinho - [gm@mte.gov.br](mailto:gm@mte.gov.br)**

Excelência:

“Solicitamos e agradecemos vosso empenho em ajudar na retomada das negociações para viabilizar o recebimento de nossos créditos trabalhistas, por ventura das negociações para a retomada das operações da empresa Transbrasil – cujo retorno pode gerar novos postos de trabalho”.

**Presidente da INFRAERO, Carlos  
Wilson - [presidencia@infraero.gov.br](mailto:presidencia@infraero.gov.br)**

Excelência:

“Solicitamos vosso empenho nas negociações para a retomada das operações da Transbrasil, viabilizando, assim, a abertura de novos postos de trabalho”.

**Diretor Geral do DAC, Brigadeiro  
Godinho - [dgac@dac.gov.br](mailto:dgac@dac.gov.br)**

“Solicitamos vosso empenho nas negociações para a retomada das operações da Transbrasil, viabilizando, assim, a abertura de novos postos de trabalho”.

**Com assessoria de imprensa do  
Sindicato Nacional dos Aeronautas**

# Varig desiste do processo de recuperação judicial

No fechamento dessa edição, dia 16 de dezembro, o Aeroluta apurou, no portal “Últimosegundo.ig”, que a Fundação Ruben Berta voltou ao comando da Varig, através de decisão do desembargador Siro Darlan, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O magistrado suspendeu a “ação dos juizes Luiz Roberto Ayoub e Márcia Cunha, também do TJ-RJ, que afastou a FRB da Varig na tarde de quinta-feira”.

No dia anterior, a Varig havia protocolado, junto à 8ª Vara Empresarial, uma petição requerendo a desistência do seu processo de recuperação judicial. Agora, os juizes responsáveis têm de convocar uma nova assembleia, antes da deliberação sobre o plano de recuperação, para que os credores decidam sobre a autorização ou não de dá-lo por encerrado. Caso o processo seja encerrado, os credores não teriam que votar o plano de recuperação. No entanto, já existe a convocação da assembleia para segunda-feira (19/12), cuja pauta é, justamente, a votação, por parte dos credores. Continua, portanto, a expectativa de que esta assembleia seja cancelada.

No dia nove último, a companhia Docas, do empresário Nelson Tanure, ofereceu US\$ 139 milhões para adquirir as subsidiárias VARIGLOG e VEM - mesma data em que o fundo de pen-

são americano Matlin Patterson ofereceu US\$ 117 milhões. A Varig enviou, no dia 12, as duas propostas à TAP, que terá até o dia 19 para analisá-las e definir se sobrepõem-se ou não às até agora apresentadas.

Enquanto todos discutiam um possível plano para ser aprovado na assembleia do dia 19, nos dias 10 e 11, a Fundação Ruben Berta (FRB) vendeu 25% de seu controle acionário para a Docas, criando uma grande reviravolta em torno das negociações. No dia 14, a Justiça do Rio suspendeu, através de liminar, esta negociação. A alegação era a de que haveria uma transferência de ações da FRB para o grupo Docas, sem o necessário crivo prévio dos credores.

Na Assembleia Geral de Credores, realizada no dia 13 último, na sede da FRB, no Rio, não houve quórum. O Aerus não compareceu e nada foi votado. A reunião foi transferida para segunda-feira, dia 19.

Ainda não temos a confirmação da realização da assembleia do dia 19. Aguardamos o posicionamento do judiciário, em relação ao pedido de desistência do processo formulado pela Varig. Caso esta assembleia ocorra, será votado um plano de recuperação, que poderá decidir o futuro da empresa.

## Argus na DRT

No dia 29 de novembro, o delegado sindical Maurício M. Bomfim e o diretor Luiz Pará estiveram reunidos, em mesa-redonda, com o presidente da Argus, André Pedrosa, e os fiscais do trabalho da Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

A empresa vinha implantando relações pouco razoáveis com os trabalhadores. Como o banco de horas, que, na verdade, não deveria existir. Na reunião, o empresário André Pedrosa conscientizou-se de que estava agindo de maneira equivocada, já que, definitivamente – concorda - o banco de horas não existe.

Ele afirmou ainda que, no dia 30 de novembro, seria depositado 50% do 13º e, até 20 de dezembro, o restante.

Os uniformes não vinham sendo fornecidos a contento; às vezes, eram pagos do próprio bolso de alguns funcionários. Pedrosa comprometeu-se a providenciar outros, no-

vos, que chegarão em breve. Segundo ele, os pedidos já foram até feitos. Aqueles que outrora pagaram pelas peças serão ressarcidos posteriormente pela empresa, em valores que a Argus costuma pagar para cada uma.

A mensalidade sindical não vinha sendo repassada ao Sindicato. Na mesa, a Argus afirmou que quitou tudo: não deve mais nada a entidade.

Haverá contratação de funcionários folguistas, para haver redução de horas-extras (dobras).

**Seguro** – Todos os funcionários estão assegurados, obedecendo às normas da nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Quanto à CIPA, ficou acertado que a implantação – e a conseqüente eleição - ocorrerá no dia cinco de janeiro de 2006.

De acordo com André Pedrosa, presidente da empresa, outros assuntos, também discutidos, serão resolvidos posteriormente.

## Recuperação de empresas

### Esperança de retorno das operações da Vasp

No dia 12, a Vasp apresentou seu plano de recuperação à Primeira Vara de Falências de São Paulo. Segundo os interventores da aérea, o plano prevê, inicialmente, a possibilidade de se retomar as atividades com seis aviões, três cargueiros e três aeronaves transportadoras de passageiros. Além da prestação de serviços de manutenção e o retorno da

Vaspex (correspondências). O juiz responsável ainda publicará a entrega do plano, para que os credores fiquem cientes e possam manifestar-se posteriormente, seja contestando, criticando, impugnando ou concordando. A assembleia geral de credores está por ser convocada. Nela, os sindicatos representarão todos os trabalhadores da Vasp.

### Expediente



**SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS**

## Aeroluta

- Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários

Endereço: Avenida Presidente Wilson, 210, 5º andar • Centro • Castelo • RJ  
- CEP:20000-000 - Tel.:(021) 2220-2016 Fax.(021)2262-3237

**A responsabilidade pela publicação de fotografias, charges e ilustrações é exclusiva da diretoria do Sindicato.**

**Programação Visual:**  
Carlos Soares  
- Reg.Prof.16.993/RJ  
Email: [carsomeida@ig.com.br](mailto:carsomeida@ig.com.br)  
Tel.:81424890

**Impressão:**  
Gráfica News

**Tiragem:**  
3 mil exemplares

**Jornalista responsável:**  
Saulo Andrade MTE 26.730/RJ